**OBSERVATÓRIO TECNOLOGIAS DIGITAIS: as TD no ensino remoto da Educação Superior na Pandemia COVD 19**

Dra Fábia Magali Santos Vieira

Profa. Unimontes

fabiamsv@gmail.com

Dra Emília Murta Moraes

Profa. Unimontes

emilia.moraes@unimontes.br

Ms Helena Murta Moraes Souto

Profa. Unimontes

h.murta@yahoo.com.br

Aline Patrícia Sobral dos Santos

Mestranda Unimontes

aline.filo.edu@gmail.com

Mirelle Pereira da Silva

Mestranda Unimontes

[mirellepereirasil@gmail.com](mailto:mirellepereirasil@gmail.com)

**Eixo:** Tecnologias da Educação e Educação a Distância

**Palavras-chave**: Educação Superior, TDIC, Ensino Remoto.

**Resumo Simples**

Na Pandemia COVID 19, as atividades presenciais de ensino foram suspensas sendo substituídas pelo ensino remoto com uso das tecnologias digitais (TD). Lemos e Sarlo (2021), afirmam que houve ruptura da rotina e dos sistemas de ensino, trazendo novas demandas, sendo importante verificar os impactos ocorridos pela adesão do ensino remoto. Diante do exposto, a pesquisa tem como objetivo geral analisar os usos e impactos das TD na Educação Superior na Pandemia COVID 19 e como específicos analisar a percepção dos professores da Educação Superior sobre os usos das TD no ensino remoto e identificar o nível de adição das TD na Educação Superior. Na metodologia a perspectiva é a do materialismo histórico-dialético e da abordagem crítica da educação. Quanto aos objetivos classifica-se como básica, pois amplia discussões, compreendendo fatos e fenômenos pesquisados. Fundamenta em Bacich e Moran (2017), Bruno (2021) e Santinello (2015). Conta ainda com análise dos documentos que regulamentaram o ensino remoto e com levantamento, a partir de questionário Google forms enviado aos professores e gestores de IES públicas das cinco regiões do Brasil. Obtivemos 421 questionários, onde foi possível perceber que variáveis apontadas por Collelo (2021) para explicar a ruptura causada pelo ensino remoto estão presentes nas respostas dos participantes. Sendo estas variáveis: a existência de diferenças socioeconômicas entre as IES; diferenças entre as várias regiões do país; professores não preparados para as novas demandas, além da alegação de falta de acesso e de familiaridades com as TD. Estes dados parciais, que dizem respeito apenas ao perfil socioeconômico, indicam necessidade de políticas públicas educacionais que levem em consideração as diferenças e desigualdades das diversas regiões do país, especialmente em relação à inclusão digital e ao acesso às tecnologias digitais na educação.

**Referências**

COLELO, Silvia M. Gasparin. **Alfabetização em tempos de pandemia**. Convenit Inernacional, n. 35. São Paulo: CEMOrOc- FEUSP, jan-abr, 2021. Disponível em: <https://silviacolello.com.br/alfabetizacao-em-tempos-de-pandemia/>. Acessado abril 2024

LEMOS, Leila M. Rainha; SARLO, Agna L. da Silva. **Efeitos da alfabetização aplicada no ensino remoto durante a pandemia de covid-19**: uma revisão literária. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 13, n. 2, 5 fev. 2021. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/5981>. Acessado abril de 2024